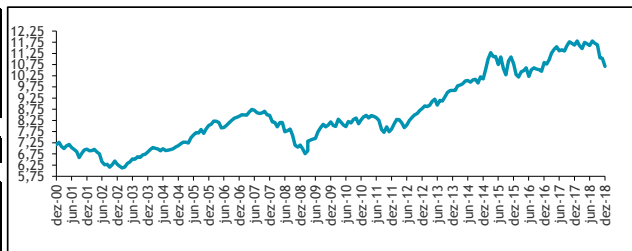


**Rendibilidade e Risco**

**Evolução do Valor da Unidade de Participação**

	Rendibilidade	Volatilidade	Risco
Último ano:	-8,23%	7,55%	4
Últimos 3 anos:	-0,33%	7,63%	4
Últimos 5 anos:	2,15%	8,50%	4



**Informação sobre o Fundo**

Valor da Unidade de Participação:	10,6674
Valor Líquido Global do Fundo:	15.798.491,34
Moeda:	EUR

**ANÁLISE DE MERCADO**

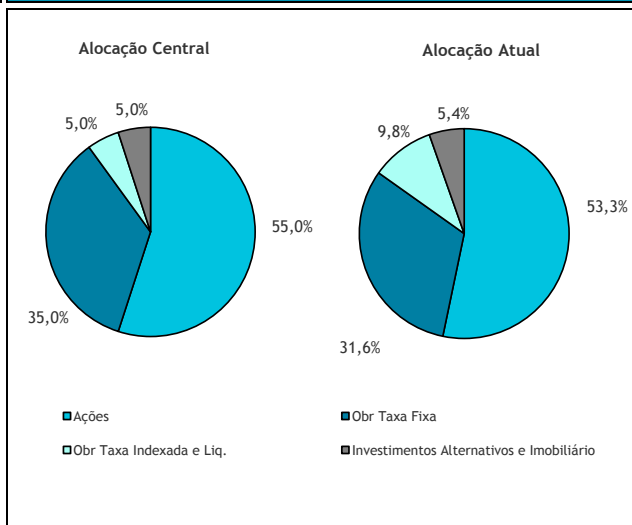
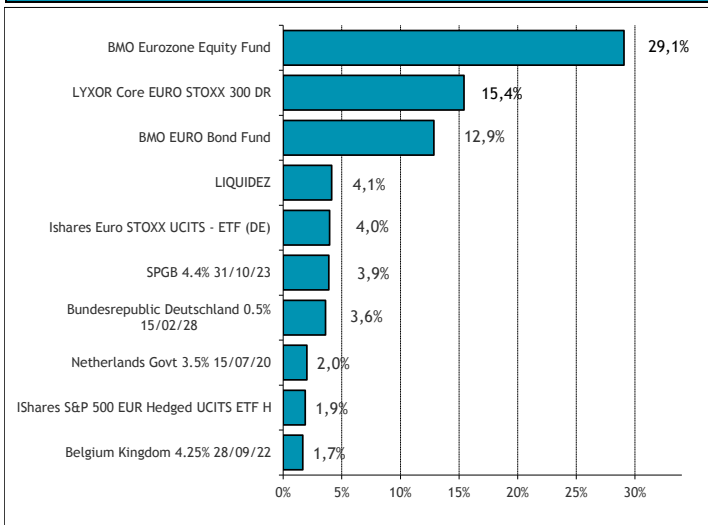
Nos EUA o último trimestre de 2018 regista simultaneamente a taxa de desemprego mais baixa dos últimos 49 anos, 3,7%, e uma rápida desaceleração das encomendas de bens de capital e no investimento privado realizado. Em Novembro, as eleições para a Câmara dos Representantes e para parte do Senado, produziram maiorias partidárias diferentes nas duas câmaras do Congresso. A divisão política acentuou-se gerando uma incapacidade de compromissos absolutamente necessários para fazer aprovar as leis de afetação orçamental, com a primeira consequência a ser o encerramento parcial de várias áreas de serviço público do governo federal nos últimos dias do ano. Nesta conjuntura, os investidores reduziram a exposição ao segmento acionista, no trimestre índice S&P500 depreciou 13,52%, privilegiando o investimento em Treasuries e pressionando em baixa a respetiva curva de rendimentos com a yield de 10 anos, superior aos 3% no início do trimestre, a cair para 2,685% no fecho do ano. No último trimestre do ano, os indicadores económicos da Zona Euro já divulgados exibiram moderação da atividade económica. A Alemanha apresentou uma contração sequencial do PIB em 0,2% sendo ainda mais preocupante o registo de um crescimento homólogo (1,1%) bem inferior à média da Zona Euro (1,7%). Neste quadro, a inflação enfraqueceu de 2,2% em Outubro para 1,9% em Novembro, levando os investidores a assumir que o mandato do Banco Central Europeu, focado num objetivo de estabilidade de preços perto de +2%/ano, está em risco. Este contexto explica o continuado movimento descendente das yields a 10 anos da Alemanha, de 0,573% logo no início do trimestre para 0,243% no último dia de cotação do ano. O reflexo foi negativo na bolsa de Frankfurt com o índice Dax 30 a perder 13,78%. Os restantes mercados bolsistas da Europa registaram perdas similares com o índice CAC 40 a registar -13,55% e o índice SXXT tem também perda de dois dígitos, -12,96%. A cotação do preço do petróleo no mercado internacional acompanhou a informação económica desfavorável que surgiu e a depreciação do preço das ações. Ao longo de todo o 4º. trimestre, o preço do petróleo reduziu-se, de 76,9 USD/ barril (mercado de Nova Iorque), no dia 3 de Outubro, para 45,4 USD/ barril no fecho do ano, ou -41,2%. Esta evolução, desencadeou reação de corte de produção por parte do núcleo OPEP+ com potencial alcance nas expectativas inflacionistas. O EUR/USD apresentou-se muito estável no período em análise, entre 1,15 e 1,13 mas as moedas das economias emergentes apresentaram evolução de alta sobressaindo neste aspeto o renminbi da China que deixou de perder valor, não ultrapassando os 7 CNY por USD. Em Portugal, a taxa de desemprego do 3º. trimestre situa-se em 6,7% mas esta baixa taxa de desemprego não se traduziu em perda de competitividade da economia, já que os custos do fator trabalho, progrediram 1,5% no mesmo período. Além disso, o número da inflação homóloga já conhecido para Dezembro, situa-o num modesto 0,6%. Ora, este quadro justifica os robustos números das vendas a retalho. O índice PSI20, ao registar -11,7%, não foi tão penalizado pelos investidores como os congéneres das praças europeias, sendo de destacar a Sonae Capital com um ganho de 14,5%.

**COMENTARIO DA ATIVIDADE DO FUNDO**

No final do trimestre o fundo apresentava, face à alocação central, sobreponderação em liquidez e investimentos alternativos/ imobiliário por contrapartida da subponderação nas restantes classes de ativos. Este trimestre foi globalmente marcado pela desvalorização dos mercados acionistas e obrigações de empresas e recuperação do mercado de dívida pública da zona Euro. Os movimentos mais relevantes na componente acionista consistiram no reforço da alocação em ações do mercado dos EUA por contrapartida da alienação das posições no mercado Japonês e ações da REN. Neste período o fundo reduziu a exposição em obrigações de taxa indexada, em virtude da amortização programada de diversas emissões. Adicionalmente aumentámos a exposição na componente de imobiliário.

**10 Maiores Pesos na Carteira**

**Estrutura da Carteira (ajustada à posição em Futuros)**



As rendibilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de rendibilidade futura, porque o valor das unidades de participação pode aumentar ou diminuir em função do nível de risco que varia entre 1 (risco baixo) e 6 (risco muito alto). A rendibilidade depende do regime de tributação dos rendimentos e de eventuais benefícios fiscais e apenas seria obtida se o investimento fosse efectuado durante a totalidade do período de referência. O Regulamento de Gestão e o Prospecto Simplificado encontram-se disponíveis em [www.ocidentalpensoes.pt](http://www.ocidentalpensoes.pt). As rendibilidades divulgadas são anualizadas e líquidas de comissões de gestão e de depositário, mas não consideram as comissões de subscrição ou de resgate eventualmente devidas de acordo com o Plano de Pensões. Para adesões individuais aplicam-se as condições constantes do Prospecto Simplificado.